

LETRAMENTO PET SAÚDE E EQUIDADE - CAMPUS SÃO BORJA

Anatiely Perez Menchik, Aluno de graduação
Taise Silva da Rosa, Aluno de graduação
Jessica Lemos Grings, Aluno de graduação
Évelin da Rosa, Aluno de graduação
Gabriel Eidelwein Silveira, Docente

E-mail: anatielyperez@gmail.com

O Programa PET Saúde e Equidade, associado à Universidade Federal do Pampa (Unipampa) - Campus São Borja-RS, ofereceu no primeiro semestre de 2024 um curso de capacitação e letramento voltado para temas cruciais relacionados à saúde e equidade, especificamente para bolsistas do curso de Licenciatura em Ciências Humanas, sob a coordenação do Prof. Dr. Gabriel Eidelwein Silveira. Intitulado "Capacitação em Vulnerabilidades, Violências e Direitos", o curso aprofundou o conhecimento das participantes em questões que criticam o sistema neoliberal e as preparou para atuar em contextos de desigualdade e violência. O letramento abordado buscou solidificar conhecimentos teóricos e práticos sobre saúde e direitos sociais, com foco na interseccionalidade. A metodologia de trabalho consistiu em encontros periódicos com palestrantes convidadas, com formações variadas, especialmente em psicologia, direito e sociologia, que conduziram exposições e discussões sobre os respectivos temas. Antes de cada encontro, as palestrantes indicaram materiais para estudo prévio. Após essa capacitação, o grupo de bolsistas petianas da área de Ciências Humanas está organizando grupos de estudos para capacitação e letramento dos demais integrantes do PET Saúde e Equidade, além de elaborar um ensaio teórico a partir dos temas trabalhados na capacitação recebida. A análise qualitativa evidenciou a relevância dos temas abordados e sua aplicação prática. A primeira fase do curso, conduzida pela professora Tamires Eidelwein, abordou a "Legislação de Proteção à Mulher", discutindo a criação e implementação das leis voltadas para a proteção das mulheres. Foram analisadas a necessidade de uma justiça de gênero que considere a interseccionalidade, ou seja, a interação de gênero com outras características sociais como raça, classe e orientação sexual. A professora destacou a importância de ir além da legislação, garantindo que as leis sejam efetivamente implementadas e apoiem as mulheres a denunciar e enfrentar a violência. A Profa. Dra. Denise Quaresma discutiu "Abuso Sexual e suas Consequências no Desenvolvimento Humano", trazendo uma análise das implicações psicológicas e sociais do abuso sexual. Ela destacou os impactos devastadores da violência sexual, especialmente em crianças e adolescentes, que incluem problemas emocionais, comportamentais e dificuldades de socialização. A falta de uma rede de proteção eficaz e a coordenação inadequada entre instituições foram mencionadas como fatores que agravam os efeitos negativos do abuso. Denise enfatizou a importância de uma

rede de apoio integrada e capacitada para enfrentar o trauma e minimizar os danos. A psicóloga Marcela Marta da Costa Tenório, mestranda em sociologia, abordou os "Impactos do Sistema Neoliberal nas Mulheres Trabalhadoras do SUS". Ela explorou como o neoliberalismo, como política econômica e forma de racionalidade, afeta as mulheres no Sistema Único de Saúde (SUS), destacando a precarização do trabalho, a sobrecarga de funções e os impactos psicológicos dessas condições. A palestra discutiu a disparidade salarial, o impacto das reformas previdenciárias e a desvalorização das capacitações e especializações das mulheres na saúde, ressaltando a necessidade de entender e combater as desigualdades estruturais e as crenças meritocráticas promovidas pelo neoliberalismo. A Prof.^a Rosângela Parga trouxe à tona o letramento racial e de gênero, discutindo a importância do entendimento crítico das dinâmicas raciais e de gênero, além de seus impactos na saúde mental. Destacou a necessidade de uma educação sexual adequada e letramento digital para o empoderamento desde a infância. A racialização, o antirracismo e a desconstrução da branquitude foram discutidos, enfatizando como os privilégios raciais são, na verdade, direitos usurpados de outras identidades. A interseccionalidade foi identificada como fundamental para entender as complexidades das identidades múltiplas, incluindo gênero, raça e classe social. A capacitação oferecida pelo PET Saúde e Equidade visa promover uma compreensão aprofundada e crítica das questões de vulnerabilidade e violência, preparando as bolsistas para desenvolver e implementar estratégias eficazes em suas futuras profissões. O curso proporcionou um entendimento mais amplo dos direitos humanos e das questões legais pertinentes, com a participação de especialistas que contribuíram com uma abordagem multidisciplinar e enriquecedora. A capacitação das bolsistas de CH (Ciências Humanas) e seu papel como multiplicadoras são aspectos fundamentais para projetos educacionais e acadêmicos. Ao se prepararem para ações de letramento crítico, elas estão contribuindo para um ambiente mais reflexivo e engajado, tanto no PET (Programa de Educação Tutorial) quanto na produção de ensaios teóricos.

Palavras-chave: SAÚDE, EQUIDADE, INTERSECCIONALIDADE

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.
Pet- Saúde e Equidade; Ministério da Saúde.